18/09/2012 - Custo da energia para a indústria diminui até 16%, calcula ABRACE

Para atingir a redução de até 28% prevista pelo governo, é preciso que a energia das concessões vincendas também seja disponibilizada aos consumidores livres

Os gastos com eletricidade dos grandes consumidores de energia devem diminuir entre 9% e 16% em função do pacote de redução do custo da energia detalhado pelo governo federal na semana passada. A estimativa foi calculada pela ABRACE (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres) com base em informações de seus 46 associados.

A diferença entre esses porcentuais e a previsão do governo de redução de até 28% dos custos para a indústria se deve ao fato de que a energia das concessões de geração será destinada, em princípio, apenas ao mercado cativo. Já a diminuição dos custos dos consumidores livres se dará por meio do corte nos encargos e do processo de renovação das concessões de transmissão, comuns a todos os consumidores.

Na avaliação da associação, as medidas demonstram que o governo reconheceu o problema do impacto da energia cara na competitividade da economia brasileira. Por isso, a expectativa é que a questão da energia das concessões seja ajustada. Nas condições atuais, o pacote permite a redução máxima de 28% para apenas 15 unidades industriais registradas no grupo A1: a grande maioria das fábricas adquire energia por meio do mercado livre.

SP4 Comunicação Corporativa